

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Não se devolvem originais quer sejam ou não publicados

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

ASSINATURAS

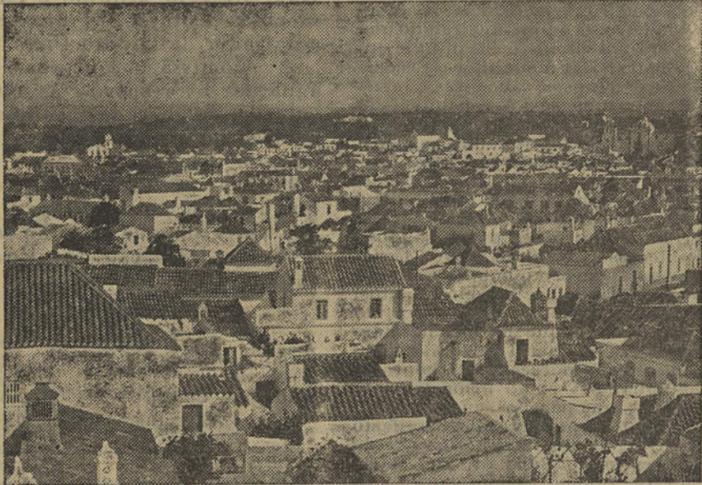
Série de 10 números — No concelho de Tavira . . 8\$00
» 10 » — Para outras localidades . 9\$00

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

ANÁLISE E MEDITAÇÃO

O Ensino Técnico em Tavira

ALGUNS diplomas publicados pelo Governo da Nação — e que o tempo ainda não amareleceu — se nos dão alento e incitam a lutar por uma Tavira que se valorize e eleve no



A cidade de Tavira numa interessante vista parcial

campo do ensino, igualmente nos entristecem e desencorajam pelo que de ingratidão e esquecimento revelam em relação ao nosso burgo.

Creemos, sem dúvida, na sistematização dos problemas equacionados, na cronologia que os mesmos impõem como factor primordial de ordem e método e não descremos também que, acima das influências meramente políticas, quer hoje como ontem e sempre, alguma preponderância têm nas decisões dos homens, se situem em ponto alanceado e intangível o interesse dum Portugal melhor e mais engrandecido.

Em Novembro de 1957 anunciou-se ao País a criação das Escolas Práticas Agrícolas. A sensação da notícia provocou alvoroço, atropelos, cubiçosos apetites por parte de alguns concelhos algarvios, mormente dos que não enxergando horizonte mais amplo do que o ensino primário, se vêm debatendo há longos anos por um grau de instrução que, correspondendo plenamente às necessidades da época, satisficça humanamente às exigências da juventude privada de vãos mais largos.

Afirmações feitas então por algumas figuras políticas de relevo, apesar do sígilo de o decreto reserva quanto à localização dum estabelecimento desta natureza no Algarve, davam Tavira como o ponto escolhido.

Das arrebatadas conclusões que os incautos angélicamente repercutiram resta-nos o quê? O travo amargo da desilusão, o sabor acre das promessas vãs, a confirmação desoladora de que, mais uma vez, as ambições da cidade sucumbiram e voltaram a ser catalogados no grande sarcófago em que já é hábito arrumar os interesses de Tavira.

O Regulamento, estrutura de toda a orgânica das Escolas Agrícolas, cria 3 ciclos e estabelece no seu artigo 3.º: «ao ciclo preparatório observar-se-ão os programas legalmente estabelecidos para as demais escolas técnicas profissionais... excepção às disciplinas de ciências naturais, desenho e trabalhos manuais».

Estavam assim criadas e firmemente fixadas as bases de

Continua na 2.ª Página

Monumento ao Poeta

Isidoro Pires

Segundo nos informa o escultor Raúl Xavier já seguiu para a fundição do bronze, o busto do poeta que deverá estar concluído por todo o corrente mês.

Tudo se prepara para que o monumento seja inaugurado, conforme ideia expressa pela Comissão Executiva, no dia do 1.º aniversário da sua morte.

Aproxima-se portanto o fim desta missão honrosa de prestar homenagem a um grande tavirense, poeta e orador de fino quilate.

Com a colaboração de alguns bons tavirenses e algarvios foi possível concretizar uma ideia nobre que ficará a marcar aos vindouros, que os homens da geração actual souberam cumprir o seu dever.

Bem haja pois quantos têm colaborado nesta cruzada de sentimento e glorificação do Homem e do Poeta que foi Isidoro Pires.

Continua na 2.ª página

A ÁFRICA ARDE!

LITERALMENTE a África arde; arde mesmo nas adjacências das fronteiras portuguesas.

São palavras do último discurso do sr. Presidente do Conselho, que acrescentou esta explicação necessária e oportuna: «Arde porque lhe deitam o fogo de fora».

Estas afirmações encabeçam um largo trecho da última oração do sr. prof. Salazar, onde é transparente a preocupação do chefe do Governo e do patriota sem mácula. Preocupação justificada pelas informações de que dispõe e por

FALECEU

o Juiz Corregedor

Dr. Pedro Pacheco Mil-Homens

APÓS prolongado sofrimento, faleceu em Lisboa o sr. Juiz Corregedor do Tribunal da Boa Hora, Dr. Pedro Pacheco Neto Mil-Homens.

Magistrado integérrimo, dotado duma inteligência fulgurante e de



extraordinárias qualidades de trabalho, pode dizer-se que a sua morte abre uma grande lacuna no seio da magistratura portuguesa.

Desde muito novo, ainda estudante do Liceu de Faro, já o Dr. Pedro Mil-Homens marcava a sua personalidade de homem estudioso e inteligente.

Depois da sua formatura, na Universidade de Lisboa, ingressou na magistratura, onde marcou posição de relevo.

Trabalhador e estudioso incansável, era autor da publicação mensal «Notas Jurídicas», tão úteis a quantos trabalham no ambiente da vida judicial.

Com a sua morte perde a magistratura um dos seus mais valiosos elementos e Tavira, sua terra natal, um dos seus mais ilustres filhos.

O sr. Dr. Pedro Pacheco Neto Mil-Homens contava 52 anos de idade, era filho da sr.ª D. Maria da Graça Mil-Homens e do sr. Carlos Rodrigues Mil-Homens, proprietário em Tavira, pai da sr.ª D. Maria da Graça Eusébio Pacheco Mil-Homens Barceiros dos Reis, casada com o sr. Eng. Júlio Eduardo Barreiro dos Reis.

Continua na 3.ª página

Jantar de Despedida

Um grupo de amigos promoveu um jantar de despedida ao sr. Miguel Fortuna que, a seu pedido, conforme noticiámos, foi transferido para Lisboa.

Por motivos alheios à nossa vontade não nos foi possível assistir a tão carinhosa manifestação de simpatia a um funcionário que durante alguns anos exerceu, com bastante apuro, as suas funções nesta cidade.

No final do jantar, que se realizou no passado dia 4 do corrente, na Pensão Arcada, levantaram-se vários brindes para enaltecer as qualidades morais do homenageado.

Ligados espiritualmente à significativa manifestação de apreço, daqui endereçamos as nossas saudações ao sr. Miguel Fortuna, renovando os votos de prosperidades futuras.

A Câmara Municipal

INFORMA:

|| Com vista à urbanização da Praia e Horta d'El Rei deslocaram-se a Tavira os srs. Engenheiros e Arquitectos Paisagistas António Luis Facco Viana Barreto e Albano da Cunha Leal Frázão Castello-Branco.

|| Já foram aprovados o programa de concurso e o respectivo caderno de encargos relativos a um troço da estrada de Tavira a Santo Estêvão, 5.ª fase.

|| Está a proceder-se ao arranjo da casa onde vai funcionar a cozinha dos pobres.

Casa dos Pescadores de Tavira

Por se encontrar a exercer o cargo de Capitão do Porto desta cidade, assumiu as funções de presidente da Direcção da Casa dos Pescadores de Tavira o sr. Joaquim António Correia Júnior, 1.º oficial do Ministério da Marinha. O acto de posse, que se realizou no dia 1 deste mês, foi presidido pelo sr. Comandante Henriques de Brito, na qualidade de Delegado Regional da Junta Central das Casas dos Pescadores no Algarve.

A SÉ DE SILVES

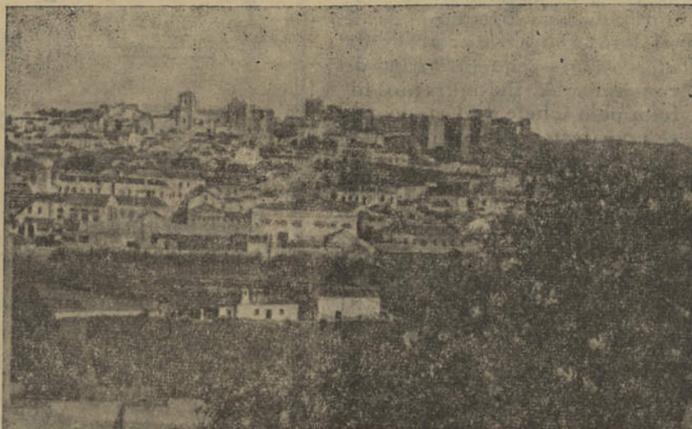
JÁ lá vão alguns anos que no 1.º congresso realizado em Tavira com uma imponência invulgar e de difícil e igual repetição, eu fui convidado para pronunciar o discurso do encerramento.

E tomei como tema os monumentos de Silves.

Realcei de um modo especial o

quebradas e mutiladas, obras preciosas de primorosa talha dourada.

Alguns dislates, que me penalizaram imenso, como logo me manifestei escrevendo nos jornais em que então colaborava, dizendo que restaurar não significa destruir. Um dia não pude conter-me quan-



Uma panorâmica de Silves onde se destaca o seu castelo

monumento da antiga Catedral do Reino do Algarve. E a esse clamoroso apelo respondeu a digna direcção dos Monumentos Nacionais mandando iniciar as obras do seu restauro. Mas fiquei bastante surpreendido quando vi por terra,

do vi no chão, à irreverência, o orago, a imagem de Nossa Senhora da Conceição.

Isto me levou a protestar, em virtude do que o sr. Bispo logo a mandou colocar no seu primitivo

Continua na 2.ª página

Dr. Luís Gordinho Moreira

Foi alvo de uma homenagem, pela passagem do seu 4.º aniversário como presidente da Câmara Municipal de Faro, o sr. Dr. Luís Gordinho Moreira, que à frente dos destinos do Município farense tem valorizado o seu concelho com uma obra digna de louvor.

Análise e Meditação

O Ensino Técnico em Tavira

Continuação da 1.ª página

novas esperanças e muitos sonhos, tudo dependia da rapidez com que os poderes públicos lhe dessem cumprimento; aos que acrisoladamente mantêm a mesma fé, aconselhamos-lhe o tempo — tónico ideal —; aos cépticos, iludidos pelo seu entusiasmo — paciência!

Decorrido quase um ano e já então normalizada a vida mórbida do nosso burgo, de novo a cidade é acordada da sua letargia, das suas congeminções, para se quedar ante a euforia, o júbilo estonteante que a viração amena fez ecoar da vizinha vila raiana. Vila Real de Santo António viveu horas de loucura, de entusiasmo sem par, de festa inédita e inraduzível logo que o decreto n.º 41.744, de 19 de Julho de 1958, vierá a luz do sol algarvio, e não só o seu fulgor iluminava este pedaço da terra lusitana, como também S. João da Madeira, Vila Franca de Xira e Moura davam largas ao seu contentamento, testemunhando ao Governo de Salazar por as mais variadas formas, tudo o que sucintamente se pode traduzir num Muito Obrigado!

E quem, como nós tavirenses, não sentirá a alma dilatar-se ante a leitura preambular deste decreto: «O Governo reafirma o propósito de, adensando cada vez mais a rede de escolas secundárias do País, pôr ao alcance de todos os jovens portugueses dotados de suficiente capacidade, independentemente da situação económica das famílias, instituições educativas adequadas à sua cabal valorização profissional, social e humana».

Esta afirmação aceitamo-la como teorema demonstrado, mas gostaríamos de saber porque não reconhecer a Tavira o direito que lhe dá a sua po-

pulação escolar, em número cada vez mais crescente?

Que sublime obra e que projecção no futuro não surgiria a favor da mocidade tavirense se se conjugassem as normas que serviram de base à elaboração destes decretos!...

Para tanto, tudo reside na criação duma Escola Técnica em funcionamento comum com a Escola Agrícola, fenómeno que nada tem de inédito, porquanto em Santo Tirso, e ainda que em regime transitório, existem estas duas especialidades em conjunto.

Este duplo melhoramento que só benefícios traria não apenas ao concelho mas especialmente à Nação, dada a carência de pessoal especializado nos diversos sectores das actividades humanas, contribuiria sobremaneira para a criação de mais um dos centros recrutadores de bom manacial técnico-agrícola.

Será difícil dar corpo e vida a este anseio? Acaso as trinta e tal mil almas perdidas neste recanto algarvio, lutando por uma pátria lusitana maior, no que de prestígio é legítimo ambicionar, melhor no que de progressivo é sede e desejo de todo o português, não terá jus a reclamar dos poderes constituintes este imperioso e urgente melhoramento concelhio?

Aqui fica o apelo, expressão sentida de todos os tavirenses, e que se não perca no abismo das consciências a quem compete a apreciação e estudo destes problemas.

Um tavirense

Prédio

Vende-se, situado na Rua Dr. Miguel Bombarda n.º 5, em Tavira.

Tratar com António do Nascimento Real, Rua Dr. Miguel Bombarda, 23 — Tavira

Ministério da Economia

Direcção-Geral dos Combustíveis

EDITAL

António Alfredo Sanches de Castro da Costa Macedo, Engenheiro-Chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis.

Faz saber que Francisco Maria Araújo Ribeiro requereu licença para instalar um depósito subterrâneo para gás-óleo, com cerca de 5.000 litros de capacidade, e respectiva bomba de relógio, com os inconvenientes de perigo de incêndio, sito no armazém que possui na R. José Joaquim Jara, em Tavira, freguesia de Santa Maria, concelho de Tavira, distrito de Faro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas, e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida, e examinar o respectivo processo nesta Repartição, Avenida Miguel Bombarda, n.º 6 em Lisboa.

Lisboa, 20 de Maio de 1959.

O eng.º-chefe da 2.ª Repartição

António Afredo Sanches de Castro da Costa Macedo



Quereis uma permanente natural, um penteado artístico feito em nova LINHA INCROYABLE? Confie a sua cabeça a JUSTINA — que emprega aparelhagem de confiança e produtos VITAMINADOS Cuidará os vossos cabelos dando-lhe a beleza e o brilho da mocidade

Instituto de Beleza JUSTINA

Rua Dr. Miguel Bombarda, 31 — TAVIRA

Permanente a Frio

Por esse A Sé de Silves

País fora...

Para receber os presidentes das comissões distritais da União Nacional, S. Ex.ª o Presidente do Conselho, na sua qualidade de presidente da Comissão Central pronunciou um discurso cheio de actualidade e clarividência que teve a habitual repercussão das notáveis lições de Salazar e durante o qual afirmou: Habitados, como Nações destes séculos, a mandar em nossa casa, não julgamos possível serem bem sucedidas interferências estranhas que apoiem anti-nacionais do interior.

O chefe do Estado, acompanhado de vários membros do Governo e de altas individualidades, inaugurou as barragens de Montargil e do Maranhão que irrigam 15 mil e 354 hectares de terras dos vales da ribeira de Seda, Raia e Sor e do rio Sorraia, obra das mais importantes do nosso fomento hidroagrícola e que interessa seis concelhos dos distritos de Portalegre, Évora e Santarém. O sr. Almirante Américo Tomás teceu rasgado elogio ao titular da pasta das Obras Públicas e aos seus técnicos.

Comemorando a passagem do 33.º aniversário do Movimento Nacional de 28 de Maio, desfilarão no passado dia 28, perante os Chefes do Estado e do Governo, membros do Governo e altas individualidades civis e militares, 20 mil homens das forças armadas com 600 viaturas e 57 carros de combate, numa coluna com 10 kms. de extensão. A guarda de honra ao Chefe do Estado foi feita por cadetes da Marinha e do Exército e deu um aspecto impressionante ao desfile a presença de forças Paraquedistas, Sapadores Bombeiros, G. N. R., G. F., L. P. e Cruz Vermelha.

O titular da pasta da Educação Nacional, ao inaugurar a Escola Comercial D. Filipa de Vilhena no Porto, anunciou que em Outubro próximo serão criadas mais quatro Escolas Técnicas e, durante uma sessão, integrada nas comemorações do 28 de Maio e na qual se deu início aos trabalhos do Centro de Estudos Político-Sociais, proferiu um notável discurso em que declarou que a liberdade adquire-se e afirma-se pela educação pois toda a liberdade é condicionada pela cultura.

Desde há dias que na Junqueira, no local onde esteve instalada a Feira das Indústrias Portuguesas, está patente ao público lisboeta e a todos que queiram deslocar-se à capital para a visitar, a Feira das Indústrias Britânicas, vasto panorama elucidativo da capacidade de produção da Grã-Bretanha, desde a indústria chamada pesada até ao mais pequeno artigo de consumo. A inauguração foi feita pelo Chefe do Estado que se manifestou vivamente interessado com o notável certame a que têm ocorrido milhares de pessoas.

PAPELARIA IDEAL

TELEFONE 131

Rua 5 de Outubro, 17 — TAVIRA

Artigos de papelaria, de escritório, de desenho e escolares

Livros de ensino primário e do 1.º, 2.º e 3.º ciclo liceal e técnico

Últimas novidades literárias
Revistas nacionais e estrangeiras
Postais ilustrados e com a vista geral e parcial da cidade.

Jogos e construções

Impressos da Imprensa Nacional

Continuação da 1.ª página

lugar. Mais dislates observei ainda, que recorri ao bondoso Prelado, sr. D. Marcelino, que me recebia sempre com agradável estima, remediando tudo como lhe fosse possível. Ia assim a obra de restauro e o sr. Bispo me prometeu que terminado o mesmo a Sé tornaria a ter algumas honras perdidas. Intelizmente morreu.

Abrindo aqui um parêntesis direi que é já passado algum tempo e está em aberto uma dívida que é sagrada. Ao venerando Bispo, que pela sua bondade e virtudes tanto honrou a sua querida Província, ainda não se lhe ergueu uma estátua, como o têm feito noutras dioceses aos seus Prelados. Isto constitui uma suprema vergonha de requintada ingratitude algarvia.

Continuando no assunto: Jamais para uma Sé, que teve como derradeiro Prelado o abalizado erudito, cognominado o Cícero português como foi o Bispo D. Jerónimo Osório, que faleceu na linda, histórica e fidalga cidade de Tavira.

Valeu-nos a graça do Senhor, que nos deu um novo Prelado, exornado de excelentes virtudes e sabedoria, o sr. D. Fr. Francisco Rendeiro. O eminente Prelado que agora possuímos é incansável em procurar dar à sua diocese sacerdotes virtuosos, sabedores e bons. Reunir uma série respeitável de bons protectores e amigos do nosso seminário, ampliando a sua útil e benemérita acção caritativa, piedosa e boa.

É de esperar que continue a honrosa protecção à Sé de Silves, como assim o fez o seu saudoso antecessor. Assim o provou já nomeando pároco o bondoso e muito culto sr. Padre Oliveira Santos, distinto director e professor do Externato, e que na mesma cidade goza de geral simpatia, pelo que é bem merecedor da honra de «Dignidade» como Prior da Sé de Silves, que para o seu engrandecimento tem merecido manifesto patrocínio do ilustre Director do «Correio do Sul», sr. Dr. Mário Lyster Franco, do eminente escritor sr. Dr. Domingos dos Santos Domingues Garcia, proficentíssimo jornalista sr. Julião Quintina e de tantos outros amigos do vultoso monumento, como fez o saudoso Director da «Voz do Sul», sr. Henrique Martins, e que certamente a Imprensa algarvia, como toda de um modo geral, continuarão na demanda de tão honrosa cruzada, mimoseando à mais que centenária Sé de Silves todo o apoio, auxílio e cooperação, para restaurar um pouco a grandeza, majestade e imponência das suas glórias de outrora. Assim seja!

Oliveiros Braz Machado

A CASA COVILHÃ

Precisa de uma empregada.

V. Ex.ª

para o baile, o cinema ou um passeio realce a sua beleza com um penteado de

Madame ASSUNÇÃO

HAUTE - COIFFURE

nas mais recentes linhas da moda e adaptado à sua personalidade

Instituto de Beleza Assunção

Telef. 66 — R. Dr. Parreira, 81 — TAVIRA



J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Monumento ao Poeta

Isidoro Pires

Continuação da 1.ª página

Pode considerar-se uma unânime manifestação de apoio, pois são poucos aqueles que faltam à chamada. Apontam-se a dedo os indiferentes que afinal são sempre os mesmos em todas as manifestações deste género.

O monumento vai ser levantado no próximo mês de Julho e como apoteose final de tão grande consagração os tavirenses, amigos e admiradores de Isidoro Pires não faltarão de certo a marcar com a sua presença um derradeiro preito de homenagem e sincera admiração para com essa figura que tanto amou e honrou a sua terra natal.

É justo neste momento salientar a generosa oferta de 1.000\$00, com que se inscreveu o sr. Domingos de Sousa Uva, algarvio genuíno e Homem de Coração, verdadeiro admirador de Isidoro Pires.

A Comissão continua a aguardar as respostas às circulares endereçadas àquelas pessoas que ainda não se dignaram responder.

Igualmente informa aqueles que desejam contribuir para o fim em vista que poderão fazê-lo na Redacção do «Povo Algarvio».

Subscrição

Transporte	21.087\$50
Domingos de Sousa Uva	
Marco	1.000\$00
Anónimo - Caccia	20\$00
A transportar	21.107\$50

Agradecimento

Gertrudes da Conceição, Maria Delícia Vargues e Maria Anésia Vargues Romeira vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada o seu saudoso marido, pai e avô, Patrocínio Vargues.

Igualmente informa às pessoas amigas de que se celebra no próximo dia 18 do corrente, pelas 9 horas, na igreja da Luz, uma missa por sua alma, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

FALECEU

o Juiz Corregedor
Dr. Pedro Pacheco Mil-Homens

Continuação da 1.ª página

Os seus restos mortais foram transportados em auto-funeral para o cemitério desta cidade onde, pelas 15 horas do dia 2 do corrente, se realizou o funeral com grande acompanhamento.

Estiveram presentes as mais relevantes figuras da magistratura e do foro da nossa provincia.

A beira da sepultura usou da palavra um velho amigo do falecido e de seu pai, o sr. Dr. Miguel Galvão, distinto advogado algarvio, que representava também o sr. Dr. Mário Lyster Franco, director do nosso prezado colega «Correio do Sul».

O orador, em palavras repassadas de sentimento, fez o elogio das qualidades do falecido, salientando os seus dotes de inteligência e qualidades de trabalho e a perda causada pela sua morte.

Apresentou sentimentos à família o sr. Corregedor do Circulo Judicial de Faro, Dr. Davim, em seu nome pessoal e no de S. Ex.ª o sr. Ministro da Justiça, a quem teve a honra de representar.

O «Povo Algarvio» apresenta à família enlutada sentidos pésames pelo rude golpe sofrido.

Colecção Dez

Desta colecção da Livraria Clássica Editora e de cuja aceitação pelo público é indice ineludível o facto de se já terem publicado mais de quatro dezenas de volume, recebemos os volumes n.ºs 44 e 45, intitulados respectivamente «Dez sócias assombrosas» e «Dez inventos notáveis».

Eis os seus sumários e que só pela sua indicação nos dizem do interesse que merecem. Do volume 44.º: Napoleão I — Robeaud; Al Capone — Calabresi; Burns — Jepsen; Rei Zogu — Major Tapolai; Kenrela — Honu; Salassie — Masters; Estaline — Jakov; Almirante Okada — Coronel Matui; Hitler — Schrack; Montgomery — Janus. Do volume 45.º: O Relógio, O Papel, A Aviação, A Bicicleta, Os Caminhos de Ferro; O Barco a Vapor, A Máquina de Costura; A Fotografia; O Selo Postal; O Telefone.

Agradecendo à Livraria Clássica Editora e aos seus proprietários a amabilidade do envio dos referidos números de tão proveitosa colecção recomendamos-la a todos os nossos leitores como digna de figurar em qualquer biblioteca — desde a mais humilde até a mais completa.

Vale a Pena Gastar mais 5\$00

O ano passado, cada cautela da Lotaria de Santo António custava 20\$00 e habilitava a 100 contos. Este ano, um décimo (fracção mínima) custa 25\$00 e habilita a 400 contos. Quer dizer: apenas com o dispêndio de mais 5\$00, o comprador pode ganhar mais 300 contos. Já vê o leitor que vale bem a pena gastar mais os 5\$00.

Este esclarecimento é-lhe dado pela Casa Brasil a cujos balcões deverá adquirir bilhetes ou fracções.

Anuncial no «Povo Algarvio»

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Amélia Georgina Leiria da Silva Ravasco, D. Maria Catarina Pires Soares da Sã e Miranda, D. Maria da Trindade Madeira e o sr. António José da Silva.

Em 8 — D. Cacilda da Conceição Beleza, D. Maria Antonieta Peres Jara, D. Florise da Trindade Avó, D. Maria do Carmo Martins dos Santos e os srs. Manuel Argentino de Bettencourt e Carlos Alberto Baptista Peres.

Em 9 — D. Maria José Neves Lagoas, D. Maria Gabriela da Cunha Rosário e o sr. Daniel António Primo Pires.

Em 10 — D. Maria Cristina Marques de Campos Mendes e menina Fernanda Maria de Andrade Viegas.

Em 11 — D. Maria Helena Faleiro Faustino, D. Maria da Luz e os srs. José Luís Cesário Júnior e José Inácio Dias.

Em 12 — D. Maria José dos Reis Ribeiro e os srs. João Eduardo Entrudo Graça e António Soares Mansinho.

Em 13 — D. Antónia Maria Gomes Peres, D. Antónia Garcia Gomes e os srs. António da Conceição Silva e António Gil Madeira Teixeira.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa esteve nesta cidade o nosso conterrâneo sr. Dr. Manuel Sabino Costa Trindade, médico em Lisboa.

— Seguiu para a sua casa em Rabat, o sr. João de Mendonça Vargues, importante industrial naquela cidade marroquina.

— Com sua família encontra-se passando uns dias, na sua «Quinta do Marcos», na Conceição de Tavira, o sr. Domingos Uva, abastado proprietário e nosso prezado assinante em Lisboa.

— Esteve em Tavira de visita a seus pais, o sr. Silvino Mário Santos de Oliveira, que se encontra prestando serviço militar na Companhia de Saúde em Lisboa.

Eu e Tu

Eu e tu,
tu e eu.
Um sonho que vóou!
Um beijo que esqueceu,
e o tempo perdoou!

Eu e tu,
Que um dia em criança,
cheios de fé e esperança,
juramos nunca esquecer!

Tu e eu,
que unimos os nomes na areia,
e o luar e a maré cheia,
à noite nos vinham ver!

Mas o tempo foi passando, passando...
— Naquela noite a maré subiu mais!
Cada onda foi tragando, tragando,
e as letras uma a uma,
foram desaparendo!

Já nada resta, tudo levou!
Só nas noites em claro,
divagando, divagando...

Eu e tu,
um sonho que vóou!

Ambriz-958 Joaquim do Carmo

Livros e Revistas

Ronda da História — Como sempre este número de «Ronda da História», da direcção de Américo Faria, — o 27 referente a Junho — apresenta as suas 48 páginas repletas de interesse e vai decerto constituir mais um belo êxito editorial.

O sumário não pode ser mais sugestivo e variado através dos seus artigos: «Os homens da Flibusta» que foca a vida de alguns piratas; «Portugal no Ultramar após a Restauração»; «A bela Mme Tiquet», um erro judiciário que levanta grande celeuma; «Se Washington tivesse sido rei...»; «O casamento de Thaikovsky não lhe deu a felicidade»; Joana D'Arc heroína e Santa; «Terrores, Superstições e Cataclismos», que têm massacrado a Humanidade; «O encontro da Rainha de Sabá com o Rei Salomão»; biografia de Charles Dickens, o célebre escritor inglês, e outros de semelhante teor.

O Bastidor e a Máquina — Recebemos a visita de mais esta excelente revista feminina de labores, edição esmerada de «Para Ti». Recomendamo-la a todas as nossas leitoras.

Exames de Admissão à Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António

Decorre de 15 a 25 de Junho o prazo para os alunos requererem nesta Escola o exame de admissão.

Os documentos a entregar são os seguintes:

a) — Boletim de inscrição modelo 817 da Imprensa Nacional, devidamente preenchido com letra bem visível, no qual será aposta e inutilizada pelo candidato ou por seu pai ou tutor uma estampilha fiscal de 30\$00;

b) — Certidão de idade;

c) — Certidão de matrícula na 4.ª classe de instrução primária ou de aprovação no respectivo exame (este documento será devidamente autenticado);

d) — Declaração passada pelas Organizações da Mocidade Portuguesa, comprovativa como o aluno está inscrito no presente ano escolar e frequenta as respectivas actividades. Esta declaração pode ser passada no verso do boletim acima citado, ficando deste modo isenta do imposto do selo, e é autenticada com o selo branco ou a óleo da Organização respectiva.

e) — Bilhete de identidade.

Expirado o prazo normal da inscrição (15 a 25 de Junho) a admissão a exame poderá ser autorizada até ao dia 10 de Julho pelo sr. Director da Escola, mediante a aposição e inutilização no boletim de uma estampilha fiscal de 50\$00 a acrescentar à exigida pela alínea a) do n.º 2, e, depois desta data e até à véspera do início dos exames, por Sua Ex.ª o Ministro, mediante o pagamento também em estampilha fiscal do suplemento de 100\$00.

O processo para admissão a exame deverá ser entregue na Secretaria da Escola devidamente em ordem e com toda a documentação, à excepção da certidão de idade que poderá ser entregue até ao dia 16 de Julho. A falta de apresentação do Bilhete de Identidade não obsta a que o processo seja recebido, mas o candidato não será admitido a exame se não fizer a apresentação antes do começo das provas.

DINHEIRO

Sobre hipoteca empresta-se. Trata solicitador José António dos Santos — Tavira.

O «Povo Algarvio» vende-se em Lisboa, no Parque Mayer, na Tabacaria Jaime da Silva.

Assinal o «Povo Algarvio»

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-FOTOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS

Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

CASA AFRICANA

R. AUGUSTA, 161 — LISBOA

Compre pelo correio

Lãs, Sedas, Algodões, Veludos, Artigos de Decoração, Vestuário feito e por medida e todas as novidades em modas e tecidos

Basta um postal... E já está!

10%
DE
DESCONTO
EM TODOS OS
PEDIDOS
QUANDO
ACOMPANHADOS
DESTE
ANÚNCIO



Instituto de Beleza CARDOSO

CABELEIREIRO DE SENHORAS

Rua da Liberdade, 18-1.º — Telef. 180 TAVIRA

O Pescador que quis ser Monge e foi Santo

POR ANTERO NOBRE

(10) — O Culto de S. Gonçalo na Idade Média

Pelo texto necessariamente resumido do nosso trabalho é talvez difícil fazer uma ideia precisa do que foi, em extensão e profundidade, o culto de S. Gonçalo de Lagos, sobretudo na idade média, quer dizer, nos primeiros séculos após o seu trânsito; e, por isso, é igualmente possível que alguns leitores achem exagerados os termos em que a ele nos referimos em não poucos passos. Mas, para se verificar a exactidão das nossas afirmações a tal respeito, bastará dizer-se aqui, agora, que o título de S. Gonçalo foi, naquele tempo, um centro de peregrinações tão importante e notável no nosso País, que o erudito investigador Dr. Mário Martins S. J., no seu valioso trabalho, já anteriormente citado, sobre as *Peregrinações e Livros, de Milagres da nossa Idade Média*, o aponta mais de uma vez entre aqueles que, então, alcançaram renome perdurável a fama que se repercutiu mesmo além das nossas fronteiras.

Logo no prefácio do seu trabalho, aquele ilustre autor cita as peregrinações a S. Gonçalo de Lagos ao lado das feitas a S. Domingos da Queimada, aos Mártires de Marrocos, a S. Gonçalo de Amaranthe, S. Frutuoso, Santa Senhorinha e S. Geraldo, destacando-as, bem como estas, entre todas as que constituíram esse «belo e misterioso», esse «vasto e confuso formigar de multidões, por todos os caminhos do mundo», que foi o conjunto das peregrinações medievo-portuguesas. E no decorrer da sua exposição, tão aliciante no aspecto literário, como solidamente fundamentada em séria investigação, a miude volta a citá-las para documentar as suas asserções; num dos passos mais curiosos, dá mesmo pormenores concretos: «Como nas outras peregrinações, levavam terra da sepultura de S. Gonçalo, bebiam-na com água ou penduravam-na do pescoço, numa bolsinha. Invocavam o nome do Santo, faziam-lhe promessas, mandavam dizer missas em sua honra, ofertavam-lhe esmolas ou dedicavam-lhe algum ex-voto».

O Dr. Mário Martins cita, até, para documentar o uso dos ex-votos, o caso do velho Pedro Santiago, da Azambuja, referido já no texto e que, meio cego,

Continua

RELÓGIOS

E prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

As marcas Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Aureus, Sergines, Amyria, Argus, Eska, Uergines, Camy, Zinal, Record, Doxa, Lukel, Zoty, Hertig, Suly watey, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Carex, Mila, Technos, Lancel, Tagus, Heloisa e Olma

Encontram-se à venda na

Ourivesaria Mansinho TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas

NUMA elevação de montanha, todo o coliseu latino incide debruçado sobre o abismo da arena — poço da morte, onde «Lagartijo» continua a dançar, na vertigem das «gaoneras» e «verónicas» da sua arte, o «ballet» da glória toureira. Na primavera espanhola dos sectores, imensa encosta humana, as mantilhas, as peinetas e os mantons desabrocham ao sol, numa apoteose, como gerâneos e sardinheiras suspensos das «las ventanas», escorrendo cor que grita vermelhos estranhos.

por António Augusto Santos

O clarim sinistro, metálico, trémulo nas suas notas sustentadas, rasga o oiro da tarde num prenúncio de morte! Um silêncio esmaga toda a «aficion», faminta de «pan y toros». O espada e o touro que pareciam uma única peça artística modelada em bronze ou em carra, sobre o pedestal da arena, divorciaram-se por momentos da lide, que compunha o cinzelado da faena.

O Problema da Alfarroba Algarvia

A labareda da capa rubra e amarela extinguiu o seu chama-jar de «verónicas» e «farois», como fogueira envelhecida de cinza — noite alta...

Há um parêntesis na frase da lide, no qual «Lagartijo» intercala um pensamento... em Carmem, preciosa de formosura, de mantons e de mourisco.

«Lagartijo» deixou o touro. Virou-lhe as costas certo do triunfo da sua espada, tal como um Alexandre Magno, e caminha indiferente — arrojado.

A fera, arquejante, ficou pregada ao terreno, como que hipnotizada, esperando esse compasso de tempo para continuar — para prosseguir sem pressas, dorso plantado de bandarilhas, salpicadas de sangue.

Há um grande silêncio. A iluminura do recorte do espada, ferindo metálicos e grenats à luz solar, vai ferir de morte.

Antes, porém, avança, solene, airoso, graciosamente, de capa e estoque sob o braço para o acto de «Brindis».

Há uma interrogação em toda a periferia do coliseu latino. O «Miura» continua a esperar o «knoukou», que adormentará a sua bravura de raça, quadrado no terreno — de mãos «postas» e pés «algemados» — olhando tudo aquilo abstractamente, como terceira fera de Vitor Hugo...

Tirando a monteira, o espada descobre-se e vai oferecer a sorte à «vida da sua vida»... Depois vira-lhe as costas e a monteira parte das suas mãos, lançada em arco, até ao colo artefante da formosíssima Carmen.

A tarde desce no impressionismo do sol, como se descesse as persianas das suas pálpebras, para não morrer de inveja por Carmen — nesse momento a rainha dum coliseu, como Lígia esbelta.

O «Brindis» fora feito, «Brindis» de Rei de Thul, cuja vida é a clássica taça a oferecer-se ao risco de se despedaçar nos escolhos da córnea do touro, falecendo num rio de sangue...

O trovador da poesia tauro-mática — «Lagartijo» — vai encerrar o seu poema com chave de ouro — a «oreja d'oro», que premeia todos os grandes trovadores nestes Jogos Florais de Sangue, Ouro e Sol...

Recomeça a faena. O próprio Sol ergue-se mais, para sentir, para viver em toda a sua beleza o derradeiro tércio.

«Lagartijo» liga-se ao touro em «redondos», que fundem o negro de casta e o «lucos» numa só peça.

Um momento suicida, em que o espada desenha «manolietinas» de olhos postos em Carmen — indiferente ao seu arrojo, arrepiante, como a dizer-lhe: «morro por til». A faena vai ter o seu epílogo. O touro que buscará em vão a figura do toureiro, cansará de o procurar.

«Lagartijo» saca do estoque e aponta-o ao morrilho do «Miura», fazendo desaparecer a espada na sua anatomia negra, que se desmorona sobre o redondel.

O vulcão imenso, em toda a extensão de cratera da praça,

COMO é do conhecimento público, através das informações sobre o assunto saídas na Imprensa, uma grande comissão de proprietários de alfarrobais algarvios dirigiu à Federação dos Grêmios da lavoura da província, por intermédio da Casa do Algarve em Lisboa, uma exposição em que se sugerem várias medidas tendentes ao desenvolvimento dos mercados do referido produto e à defesa dos interesses do produtor.

A Comissão de Coordenação Económica do Ministério da Economia, organismo superior a que pela referida Federação foi submetido o assunto, acaba de transmitir à Direcção da Casa do Algarve, para conhecimento dos interessados, uma cópia da sua resposta àquela Federação, em que se salienta o «aspecto sereno e construtivo da exposição» e se considera que a mesma «merece, efectivamente, cuidada reflexão».

«Nela, accentua-se — a produção reconhece como a indústria valorizou a grãinha, como a pode valorizar mais ainda, e como a partir de certa altura — que se não indica mas parece coincidir com a instalação da indústria —, as relações entre a produção e o comércio se agravaram no sentido de desfavorecer a primeira destas últimas actividades.

«Partindo dessas conclusões, que parecem não merecer contestação, — accentua-se ainda — aqueles proprietários sugerem a organização dos produtores por forma a defenderem-se daqueles de quem dependem comercialmente. E essa organização merece-nos a maior simpatia, pois equivale a um desejo de actuação da própria actividade no sentido da defesa e valorização dos próprios produtores e corresponde a um meio de que a produção poderá usar para atingir esse fim e sem que haja de esperar por soluções que exijam a concordância de outras actividades com interesses nem sempre perfeitamente concordantes com os seus».

Para novas deliberações sobre o assunto, a Casa do Algarve convocou a reunião do seu Conselho Superior Regional, conjuntamente com a da comissão dos lavradores signatários da exposição, para o próximo dia 9, pelas 21,30 horas, na sua sede, em Lisboa.

arde de delírio numa apoteose milhãres de lenços agitados, festejando o triunfo.

A banda ataca os primeiros compassos, esguedelhados, de Marquina, num «España Cañi» temperamental, enquanto o espada volteia, a agradecer, de «oreja» em punho.

Um cravo vã no espaço desse vulcão e vai, na arena, como ave ferida de morte, «Lagartijo» apanha-a, aspira-lhe o perfume, e guarda-a, embevecido, transfigurando a sua brutalidade de matador em delicadeza de poeta...

O coração de Carmen acaba de cair, sagrando, aos pés do matador, vencido como a agonia do touro e o declinar da tarde...

GAZETILHA

Saudando

«Povo Algarvio» festeja Mais um seu aniversário. Muitos conte e muitos veja Tendo sempre o que deseja No seu profícuo fadário.

Sem faltar aqui estou Para vir felicitar; Os parabéns eu lhe dou Pelo ano que contou E outros mais possa contar.

Num acendrado bairrismo Vai seguindo sem temor E denodado altruismo, Pois é guia e catecismo Que lhe dá celso valor.

Tavira é terra agradável — Dizem sábios e doutores. E de carinho inesfável Pra quem lá tiver amores.

As ninfas à beira-mar Têm canções soluçosas; São trovas a relembrar Um passado que é altar De coisas maravilhosas.

«Povo Algarvio» saúdo, Cumprindo assim um dever, Pois a gratidão tem tudo De virtuoso conteúdo Que enobrece e honra o ser.

Ao ilustre Director E a quantos por bem lhe dão O seu fecundo labor, Eu envio, sem favor, Muito grata saudação

Muitos anos, muitos mais! Vá contando em epopeia. Em versos originais Vão saudações cordeais Do velhinho

João d'Aldeia



Pela Cidade

Misericórdia de Tavira — Serviços Clínicos durante o corrente mês:

Enfermarias — Drs. Gonçalo Pessanha e Carlos Palma.
Consulta Externa — De 1 a 15, Dr. Gonçalo Pessanha, às 17 horas; de 16 a 30, Dr. Carlos Palma, às 8 horas.

Cirurgia Geral — Consulta em 6 e 20, Drs. Fausto Cansado e Renato Graça.

Profilaxia Mental — Consulta em 27, Dr. Manuel da Silva, às 14 horas.

Oftalmologia — Consulta em 14, Dr. A. May Viana, às 9 horas.

Teatro António Pinheiro — Espectáculos da semana:

Hoje, apresenta para maiores de 17 anos, a sensacional maravilha do cinema alemão em Agfacolor, *Amizade Eterna* com Ingrid Andree e Willy Kleinau. Em complemento, *Na Palma da Tua Mão*, com o grande actor mexicano Arturo de Córdova.

Quarta-feira, para maiores de 17 anos, Dean Martin e Jerry Lewis no filme em Vista Vision *Um Espada para Hollywood*, o maior festival do riso. Em complemento, *Expresso de Pequim*, com Joseph Cotten e Corinne Calvet.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Franco.

Festa de Sto. António

Em honra de Santo António realizam-se nesta cidade, nos próximos dias 12 e 13 do corrente, as tradicionais festas com o seguinte programa:

Dia 12 — As 22,30 horas, abertura do arraial, quermesse e venda de cravos e mangleiros.

Dia 13 — As 12 horas, Missa solene; a seguir, distribuição do pão de Santo António. As 21 horas, encerramento da festa com sermão e arraial. Durante as noites serão queimados fogos de artifício.

ALGARVE Desportivo



Torneio de Competência para a I Divisão

Farense 1 — Barreirense 0

Os algarvios mereciam um triunfo mais expressivo

Sem dúvida, foi esta uma das partidas que o Farense disputou neste Torneio de Competência, que a sua equipa jogou com mais acerto e regularidade, fazendo alarde de uma técnica muito superior à do seu adversário.

Encetando o jogo com um certo receio, depressa a turma de Faro cresceu, inspirada pelos bons lances iniciais de Vieirinha e Realito, acabando por marcar o único golo da partida, após 11 minutos do início.

O Barreirense, equipa com mais necessidade de ganhar, dada a situação que disfrutava na tabela, criou, depois desta derrota em Faro, uma situação que lhe compromete seriamente a permanên-

cia na divisão maior. Aos seus avançados faltou o apoio da rectaguarda, dada a maneira defensiva como a equipa actuou, mas sempre que se verificavam os poucos contra-ataques com que os barreirenses tentaram pelo menos o golo do empate, aparecia a defesa algarvia, em severa marcação, a anular com autoridade. Assim, José Augusto, a pedra basilar da turma do Barreiro viu-se «secado» por Francelino, sem dúvida o melhor defesa da turma local.

Ainda que muito débil, os algarvios disfrutaram de uma possibilidade de subida de divisão, para o que terá que contar com terceiros e esperar que as últimas jornadas tragam algumas surpresas.

Cuf 2 — Olhanense 2

O Olhanense arrecadou no passado domingo no campo de Santa Bárbara, no Barreiro, um empate que, ainda que de realçar, pouco ou nada já influi na classificação dos algarvios.

Apenas para preencher o calendário, a turma algarvia deslocou-se ao campo da Cuf, realizando a viagem no próprio dia do jogo, o que como é lógico, não é de aconselhar, mas mesmo assim deu boa conta de si, impondo um empate aos cufistas e realizando exibição agradável.

Posto isto, apenas nos resta fazer votos para que na próxima época o popular clube «cubista», agora sob a orientação do compe-

tente técnico Mariano Amaro, consiga alcançar o lugar porque a muito luta e que já disfrutou.

Jogos para domingo:

Olhanense — Farense; Boavista — Cuf; Barreirense — Salgueiros.

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	B	P
Cuf	7	4	2	1	12-7	10
Boavista	7	5	—	2	16-8	10
Barreirense	7	3	1	3	10-9	7
Farense	7	3	1	3	8-12	7
Salgueiros	7	2	1	4	9-13	5
Olhanense	7	1	1	5	7-13	3

Ofir Chagas

Grande Concurso de Quadras Populares

Realiza-se na noite do dia 29 de Junho de 1959, em Faro, por ocasião das Festas Populares organizadas pelo Sporting Farense e sob o alto patrocínio da Câmara Municipal da cidade, um Grande Concurso de Quadras Populares ao qual podem concorrer todos os poetas portugueses, enviando as suas produções, em triplicado, dactilografadas, subscritas com pseudónimo e acompanhadas com um envelope contendo o nome e morada do autor, até ao dia 27 de Junho de 1959, para júri do Concurso de Quadras — Rua Reis Damaso, 8 — Faro. Serão atribuídos 3 prémios (300\$00, 150\$00 e 50\$00), acompanhados de diplomas de honra e haverá seis menções honorosas, além das menções de distinção que o júri entender atribuir.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

Realiza-se na noite do dia 29 de Junho de 1959, em Faro, por ocasião das Festas Populares organizadas pelo Sporting Farense e sob o alto patrocínio da Câmara Municipal da cidade, um Grande Concurso de Quadras Populares ao qual podem concorrer todos os poetas portugueses, enviando as suas produções, em triplicado, dactilografadas, subscritas com pseudónimo e acompanhadas com um envelope contendo o nome e morada do autor, até ao dia 27 de Junho de 1959, para júri do Concurso de Quadras — Rua Reis Damaso, 8 — Faro. Serão atribuídos 3 prémios (300\$00, 150\$00 e 50\$00), acompanhados de diplomas de honra e haverá seis menções honorosas, além das menções de distinção que o júri entender atribuir.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

hérnia

O Moderno Método
MYOPLASTIC - KLÉBER

— não tem igual —

MYOPLASTIC, patente francesa, não é uma cinta vulgar, mas sim um verdadeiro «músculo auxiliar», sem mola e sem pelota, que reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar sem qualquer dificuldade.

Como se fosse com as mãos

A sua accção permanente, discreta e confortável não se explica com palavras. Venham pois fazer o ensaio junto do Especialista do

Institut Herniaire de Lyon (França)

que faz demonstrações em Portugal desde 1949, nas Farmácias depositárias mencionadas a baixo. É absolutamente gratuito.

TAVIRA — Farmácia Eduardo Félix Franco — Dia 19 de Junho.
PORTIMÃO — Farmácia Carvalho — Dia 17 de Junho.
FARO — Farmácia Higiene — Rua Ivens, 22 — Dia 18 de Junho.
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — Farmácia Silva — Dia 20 de Junho